



XII CBO – Congresso Brasileiro de Ornitologia  
21 a 26 de novembro de 2004  
Universidade Regional de Blumenau/SC

## MORFOMETRIA DE DUAS POPULAÇÕES DISTINTAS DE *CORAGYPS ATRATUS* NO NORDESTE DO BRASIL<sup>2</sup>

Andreza Clarinda Araújo do AMARAL<sup>1</sup>; Inês de Lima Serrano do NASCIENTO<sup>2</sup>, Marcos Antonio VIEIRA FILHO<sup>3</sup>; Aline de Moraes OLIVEIRA<sup>3</sup>; Diego Fortes Castelo BRANCO<sup>3</sup>, Francisco das Chagas de Meneses SOUSA<sup>3</sup>

1. PROAVES/CEMAVE - BR230, km10, Mata da Amem, 58300-000 Cabedelo, Paraíba, Brasil. andreza.amaral@ibama.gov.br
2. CEMAVE/IBAMA - Analista Ambiental - BR230, km10, Mata da Amem, 58300-000 Cabedelo, Paraíba, Brasil. ines.nasciementno@ibama.gov.br
3. Grupo de Pesquisa Coragyps atratus/PI - gpcathe@yahoo.com.br

O urubu-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus*) é o Cathartidae mais comumente encontrado no Brasil, de caráter generalista, atua na decomposição da matéria orgânica nos ambientes e, com o crescimento das cidades, alimenta-se quase que exclusivamente em lixeiras. Atualmente, as populações desta espécie vêm se tornando um problema à aviação, sendo um dos principais responsáveis pelos incidentes entre aves e aeronaves civis e militares. Com o objetivo de minimizar esta problemática e atendendo às demandas geradas pela INFRAERO e IBAMA de Teresina/PI e Aracaju/SE, o CEMAVE iniciou a captura e anilhamento para translocação destas aves em lixões localizados dentro das Áreas de Segurança Aeroportuária dos aeroportos do PI (5°05'S 42°49'W) e de SE (11°00'S 37°07'W), nos meses de abril e maio de 2004, respectivamente. Durante as atividades, foram coletados dados morfométricos, a fim de observar verificar possíveis diferenças biométricas entre as duas populações. Foram amostradas 36 aves para o Piauí (64% jovens) e 35 para Sergipe (77% adultos). Quanto às mudas de rêmiges (93% para Piauí e 83% para Sergipe), observou-se maior frequência da 3ª para a população do PI (55%) e da 4ª para a de SE (48%), para as duas faixas etárias. Quanto ao tamanho da população temos a média (mínimo-máximo) e desvio padrão dos valores aferidos para as duas populações do PI e SE respectivamente tamanho de asa(cm): **37** (36-40), 1,34 e **41** (39-44), 1,22; envergadura(cm): **127** (102-133), 5,14 e **133** (126-140), 3,24; comprimento total (cm): **59** (56-63), 1,68 e **59** (52-64), 2,03; ctc (mm): **104** (97-112), 3,60 e **106** (101-112), 2,03; narina-ponta (mm): **46** (40-50), 1,99 e **47** (43-57), 3,21. Com base nos dados coletados, verificou-se que ambas apresentam uma média de tamanho 4% inferior ao encontrado na literatura e que, morfologicamente, a população do PI é um pouco menor que a de SE.

Palavras chave: Controle populacional, perigo aviário, morfometria

<sup>2</sup> IBAMA/PI, IBAMA/SE, CEMAVE, INFRAERO/PI, INFRAERO/SE.